## ADENOCARCINOMA PULMONAR PRIMÁRIO EM UM BOVINO

## PRIMARY PULMONARY ADENOCARCINOMA IN A BOVINE

Adony Querubino de ANDRADE NETO[[1]](#footnote-1)\*, Rodolfo José Cavalcanti SOUTO2, Jobson Filipe de Paula CAJUEIRO2, Carla Lopes de MENDONÇA2, David DRIEMEIER3, José Claudio de Almeida SOUZA4, Fábio de Souza MENDONÇA5, José Augusto Bastos AFONSO2.

1Médico (a) Veterinário (a) Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife/ UFRPE.

2 Médico (a) Veterinário (a) da Clínica de Bovinos de Garanhuns, *Campus* da UFRPE.

3 Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS.

4 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Garanhuns.

5 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laboratório de Diagnóstico Animal, Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, *Campus* Recife/UFRPE.

\*Autor para Correspondência: adony\_neto@hotmail.com

Adenocarcinoma pulmonar do tipo acinar é de ocorrência pouco frequente e informações sobre esta neoplasia em bovinos são escassas. Este trabalho tem o objetivo, de descrever os achados clínicos, laboratoriais e patológicos desta neoplasia em uma vaca mestiça de holandês, 10 anos de idade, atendida na Clinica de Bovinos de Garanhuns-UFRPE e proveniente do município da Pedra/PE. O proprietário informou que há dois meses o animal vinha apresentando diminuição do apetite e dificuldade respiratória. No exame físico e laboratorial constatou-se o animal em posição ortopneica, com extensão de pescoço, abdução dos cotovelos, dificuldade em se manter em estação, leucocitose por neutrofilia, anemia normocítica normocrômica e hiperfibrinogemia, respectivamente. Na ausculta pulmonar evidenciou taquipneia (48mrpm), com intensidade polipneica, respiração ruidosa na região cranial de ambos os antímeros pulmonares e áreas de hipofonose na porção medial, assim como sibilos intermitentes na região cranial esquerda e crânio-medial direita e dispneia expiratória. O exame ultrassonográfico evidenciou a presença de estruturas multifocais hiperecogenicas em ambos os pulmões. Diante da condição clínica grave e prognóstico desfavorável o proprietário optou pela eutanásia. À necropsia, havia significante quantidade de líquido amarelo citrino na cavidade torácica e na superfície dos pulmões fibrina com aderência pleural. Foram observadas formações nodulares multifocais medindo aproximadamente 0,5cm nos pulmões que apresentavam superfície irregular e ao corte, a textura das nodulações era sólida e de coloração amarelada. Observaram-se diversos trombos nas veias pulmonares e enfisema alveolar e intersticial. No omento, estruturas nodulares multifocais de tamanho inferior a 0,5cm, similares as encontradas nos pulmões foram também observadas. Histologicamente, as nodulações eram constituídas por células epiteliais pleomórficas contendo numerosas figuras de mitoses e com forte imunorreatividade anti-citoqueratina. O diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar acinar foi baseado nos achados clínico-laboratoriais, macroscópicos, histopatológicos e imuno-histoquímicos. No diagnóstico diferencial, outras enfermidades tais como a leucose bovina enzootica e tuberculose bovina devem ser levadas em consideração.

**Palavra- chave**: Doença respiratória, histopatologia, citoqueratina, neoplasia, pulmão.

1. [↑](#footnote-ref-1)